

Produção de leite: Dicas para otimizar o seu negócio

Saiba como elevar a produtividade e aumentar a renda, investindo na produção leiteira em vacas de corte.



Segundo o Ministério da Agricultura, o Brasil é o terceiro maior produtor de leite do mundo, com 35,4 % bilhões de litros por ano. Atualmente, existem cerca de um milhão de propriedades destinadas para a **produção de leite**.

De acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Maranhão (Senar - MA), o estado possui uma produção anual de 393 milhões de litros de leite, colocando-o na quarta posição em relação à produção do Nordeste e em 16º lugar no ranking nacional.

De todo leite produzido em terras maranhenses, uma parcela é oriunda do município de Açailândia. Os produtores da cidade contam com a consultoria do Sebrae para planejamento, manejo correto e desenvolvimento do negócio.

Eles ajudam, por exemplo, os produtores de gado de corte a diversificarem seu negócio, investindo também na produção de leite para geração de renda e desenvolvimento da região.

É o caso de João Olympio Barbosa, engenheiro agrônomo e produtor rural. Todo histórico familiar do empresário é lidar com agropecuária de corte. Mas, com a consultoria do Sebrae, viu que seria possível produzir leite para diversificar o negócio e ampliar a renda familiar.

“Quando chegamos à propriedade, conversamos com o proprietário para entender como é a rotina no campo. Com o diagnóstico, passamos algumas orientações técnicas e retornamos para saber se as indicações estão sendo colocadas em prática. Tudo é feito com cuidado, atenção, conhecendo a realidade do produtor e mostrando que o nosso objetivo é fazer o negócio se desenvolver com qualidade e competitividade”, disse Rhaufe Fonseca, gestor de projeto de atendimento do Sebrae/MA.

Neste caso específico, a entidade atua em duas vertentes. Na área de gestão, ou seja, como nutrir o gado para produção de leite, qual a pastagem adequada e ração indicada, e na tecnologia para melhorar a eficiência reprodutiva e o melhoramento genético do rebanho leiteiro.

Desafios

De acordo com Claudia Stehling, analista de agronegócios do Sebrae Nacional, inicialmente, é importante que o empresário entenda que a principal diferença entre gado de leite e de corte está na finalidade das cadeias produtivas.

“No gado do leite, a busca é para o aumento da produtividade para que os animais produzam mais leite. No de corte, o foco é na precocidade, ou seja, o trabalho é para que o gado ganhe peso com mais celeridade. O manejo também é diferente. Gados de raça pura, por exemplo, têm mais sensibilidade ao clima. As questões sanitárias também variam conforme a finalidade.”, afirma.

Um dos maiores desafios na **produção leiteira** está na precificação. Isso porque a produtividade do rebanho está diretamente ligada à qualidade dos alimentos, o que requer rotação de pastagem, dieta balanceada, uso de energia, e são custos que o agricultor não consegue retirar do preço final do leite.

Outro é a melhoria da capacidade produtiva dos empresários. “Nem sempre a solução não está no aumento do número de rebanhos, mas na capacidade produtiva dos rebanhos de cada um dos produtores”, destacou a analista de agronegócios do Sebrae.

O planejamento também se apresenta como uma das dificuldades dos empresários neste setor. Nesse sentido, o acompanhamento técnico é primordial para determinar as metas e objetivos. “O produtor se depara com muitos desafios, mas o planejamento do dia a dia é fundamental. Por isso, se dá a importância do acompanhamento técnico para planejar onde se quer chegar: se é ser referência no mercado ou aumentar as vendas, por exemplo. Ter isso claro é estratégico e preponderante para o sucesso do negócio” disse Larissa Leite.

Dicas para produção de leite de qualidade

Além dos cuidados genéticos, no manejo e sanitários, Larissa Leite, gestora de Projetos do Sebrae/MA destaca que um dos fatores que influenciam na **produção de leite** para consumo é o fornecimento de água limpa para o rebanho. “Para cada litro de leite produzido, cada animal precisa consumir quatro litros de água. Então, oferecer água limpa é indispensável, tanto durante o pastejo quanto na ordenha”, revelou.

O uso da tecnologia também é um fator determinante para o crescimento do negócio. Para **produção de leite**, já existem algumas ferramentas digitais que controlam a propriedade, produção e custos. “Desta forma, o produtor consegue visualizar com clareza onde estão os maiores custos de sua atividade para enxergar oportunidades.”, destacou Claudia Stehling.

Papel do Sebrae

Quando o produtor percebe que a consultoria desenvolvida está gerando resultados para o negócio, o produtor passa a acreditar ainda mais no seu potencial. Essa sinergia faz com que o Sebrae consiga desenvolver os trabalhos e alcançar os objetivos traçados.

Osmar Braz, empresário, revelou que a consultoria não ajuda somente o produtor, mas toda a cadeia envolvida no setor. “O trabalho desenvolvido pelo Sebrae com proprietário e produtores lácteos vira exemplo para os demais, como pequenos produtores e assentamentos”, completou.

Para Claudia Stehling, a proximidade do Sebrae com o produtor gera um valor importante que é a confiança. “Isso é importante para o desenvolvimento do trabalho porque diz respeito ao investimento que o produto fará. É o negócio dele, então, é preciso que ele confie nas informações que recebe durante a consultoria, nas capacitações e acredite que todo o aprendizado, colocado em prática, fará a diferença para o negócio”, encerrou.

Se você quer iniciar na **produção de leite** ou melhorar o seu negócio, procure agora mesmo uma unidade regional do Sebrae mais próxima. Teremos o maior prazer em ajudar você.

Para saber mais, acesse o portal do [Sebrae](#).